

BRASIL PÓS-ELEIÇÕES 2022: a esperança sobe a rampa

Ilse Gomes Silva¹

Resumo

O texto analisa os primeiros meses do governo de Luís Inácio Lula da Silva em alguns aspectos das principais políticas de governo adotadas para implementar o programa apresentado durante a campanha eleitoral e para enfrentar a ofensiva das ações golpistas da extrema direita. Apesar da vitória de Lula, as forças de extrema direita mantiveram a mobilização de massa contra o governo empossado e encenaram ações golpistas que culminaram com a invasão e destruição da Praça dos Três Poderes da República brasileira, no dia 08 de janeiro de 2023, uma semana depois da posse do presidente Lula. O governo que tomou posse em 01 de janeiro tem pela frente o grande desafio de empreender ações de reconstrução do país, de modo que a esperança vença a política do ódio dos últimos anos.

Palavras chaves: democracia, extrema direita, neofascismo

Abstract

The text analyzes the first months of the government of Luís Inácio Lula da Silva in some aspects of the main government policies adopted to implement the program presented during the electoral campaign and to face the offensive of the coup actions of the extreme right. Despite Lula's victory, the extreme right forces maintained the mass mobilization against the government and staged coup actions that culminated in the invasion and destruction of the Praça dos Três Poderes of the Brazilian Republic, on January 8, 2023, a week after the inauguration of President Lula. The government that took office on January 1st faces the great challenge of undertaking actions to rebuild the country, so that hope wins over the hate policy of recent years.

Keywords: democracy, extreme right, neo-fascism

1 INTRODUÇÃO

Os eventos que ocorreram na primeira semana de janeiro de 2023 colocaram a democracia brasileira em uma encruzilhada, pela dimensão radicalizada e polarizada que assumiu a disputa política e ideológica entre o amplo campo progressista e a extrema direita. Nestes primeiros dias de janeiro de 2023, as forças políticas percorreram caminhos completamente opostos, por um lado, as forças de

¹ Professora Titular de Ciência Política da Universidade Federal do Maranhão, Doutorado em Ciências Sociais – Política pela PUC/SP, Pós-doutorado na Universidade do Minho. ilse.gomes@ufma.br. <https://orcid.org/0000-0002-2749-806X>

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



esquerda e progressistas transformaram o dia 01 de janeiro em uma exaltação da democracia e da soberania popular, enquanto a extrema direita protagonizou um 08 de janeiro de muita violência e tentativa de golpe por não aceitar o resultado das eleições de 2022.

No dia 01 de janeiro presenciou-se uma massiva festa democrática com a posse do presidente Luís Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmim, que subiram a rampa do Palácio do Planalto com uma comitiva de cidadãos/ãs representativa da diversidade da sociedade brasileira. Lula recebeu a faixa de Presidente da República do Brasil das mãos de Flávio Pereira, artesão do Paraná, Aline Sousa, catadora de materiais recicláveis, Murilo de Quadros Jesus, professor de português, Wesley Rodrigues Rocha, metalúrgico do ABC paulista, Ivan Baron, ativista das lutas anticapitalistas e dos direitos das pessoas com deficiência, Cacique Raoni Metuktire, liderança indígena, Jucimara Fausto dos Santos, cozinheira do acampamento Lula Livre de Curitiba e a criança Francisco, morador da periferia de São Paulo².

No dia 08 de janeiro de 2023, em Brasília, o clima político foi completamente diferente do dia 01 de janeiro. Não era a democracia a ser exaltada, mas a violência contra as instituições da República brasileira. A tentativa de golpe da extrema direita com a invasão e destruição, pelos eleitores de Jair Bolsonaro, do Palácio do Planalto, da sede do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional, representou o momento mais crítico que a democracia brasileira já viveu desde o fim da ditadura militar em 1985. Foi um dia de muita incerteza política em que o governo recém-empossado teve que ser ágil em sua ação política para impedir o avanço da multidão enfurecida contra os prédios da Praça dos Três Poderes enquanto havia a omissão e conivência dos agentes que deveriam garantir a proteção dos respectivos prédios.

² Veja mais informações das pessoas que subiram a rampa com Lula no dia 01 de janeiro de 2023 em <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/01/lula-sobe-rampa-do-planalto-acompanhado-de-catadora-metalurgico-pessoa-com-deficiencia-e-indigena-saiba-quem-sao.ghtml>. Acesso em 14 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Estes acontecimentos estavam, de uma certa forma, no horizonte das preocupações das forças políticas, considerando que as eleições de 2022 transcorreram em uma conjuntura de forte polarização política entre os setores de esquerda e progressistas e a extrema direita. Dos candidatos à presidência da república, que foram ao segundo turno, Jair Bolsonaro concorreu pela Federação composta pelo Partido Popular (PP), Republicanos e Partido Liberal (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva pela Federação composta pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Partido Verde (PV), Solidariedade, Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), Rede, Partido Socialista Brasileiro (PSB), AGIR, AVANTE e Partido Republicano da Ordem Social (PROS).

Jair Bolsonaro alcançou projeção nacional como representante da extrema direita em 2018, quando foi eleito Presidente da República em disputa com o candidato do PT, Fernando Haddad. Bolsonaro, governou, nestes últimos quatro anos, e fez campanha em 2022 com o discurso de ódio de natureza racista, LGBTfóbica, misógino, xenófobo, ultraliberal e neofascista³. Dividiu o país entre os seus apoiadores, chamados de “cidadãos de bem” e vestidos com a camisa da seleção brasileira, verde e amarelo, contra os vestidos de vermelho, chamados de esquerdistas, petistas e comunistas que, segundo ele, mereciam ser metralhados. Dividiu o país regionalmente ao tecer comentários xenófobos contra a região Nordeste, por votar majoritariamente em candidatos do PT e da esquerda, enquanto valorizava as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, cujo domínio é do agronegócio e votaram majoritariamente em candidatos da direita e extrema direita.

A classe dominante brasileira em seu projeto neoliberal investiu principalmente em duas direções interdependentes: na hegemonia nos aparelhos parlamentar, executivo e judiciário e na ampliação do apoio das camadas populares. Nesse processo, avançou contra o regime democrático e apostou no Estado autoritário com o reforço do aparelho repressor, capaz de barrar a organização política da classe trabalhadora e em políticas conservadoras de combate aos ideais de igualdade e de diversidade (SILVA, 2021, p. 179).

³ No artigo “Brasil pós-eleições 2018: o neofascismo entra em cena” publicado na revista Lutas Sociais, v. 25, n. 47, 2021, desenvolvo a discussão sobre o processo de fascistização do Brasil, ancorado nas contribuições de Poulantzas.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Luiz Inácio Lula da Silva tem uma trajetória política vinculada ao movimento sindical do ABC paulista e à esquerda partidária com a fundação do Partido dos Trabalhadores em 1980. Foi presidente do Brasil por dois mandatos, de 2002 a 2010, sendo a liderança de maior popularidade que o Brasil já teve, encerrando o seu mandato em 2010 com 87% de aprovação. Em janeiro de 2023 assumiu o terceiro mandato, após recuperar seus direitos políticos em uma dura jornada contra as forças da direita e extrema direita que o mantiveram preso por 580 dias, com acusações sem provas e em processos manipulados e juridicamente⁴ inconsistentes. Empreendeu uma campanha baseada na esperança do Brasil ser reconstruído em todos os aspectos, principalmente voltada para a recuperação da dignidade de milhões de pessoas que durante o governo de Bolsonaro foram para o desemprego, a pobreza ou morreram pela falta de vacinas contra o COVID 19.

Apesar do Brasil ser um país forjado historicamente em extremos de desigualdade social, política e regional, a 'polarização política no Brasil ficou mais acirrada a partir de 2013 quando a direita e a extrema direita tomaram as ruas em grandes manifestações e assumiram o centro da cena política com suas pautas reacionárias e autoritárias e em 2016 deram o golpe que destituiu Dilma Rousseff da presidência da república, com o protagonismo do Congresso Nacional e do poder judiciário. Desde então, o Brasil vem sofrendo com a política neofascista da extrema direita e mergulhou em um cenário de aumento do desemprego, da pobreza e da violência, em que o meio ambiente foi devastado, o setor público desmantelado e os mecanismos de participação social e de proteção dos direitos humanos foram completamente desmontados. Neste trabalho pretendo analisar alguns elementos da

⁴ Luís Inácio Lula da Silva foi preso em 04 de março de 2016 por determinação do então juiz Sérgio Moro que aceitou a denúncia do Ministério Público Federal de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Lula passou 580 dias reafirmando sua inocência e denunciando a manobra de torná-lo inelegível e impedi-lo de disputar as eleições de 2018, na qual estava à frente das pesquisas. No dia 08 de março de 2021 o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin anulou as condenações decorrentes dos processos da Lava Jato e Lula recuperou seus direitos políticos. Ver a cronologia desse processo em https://cultura.uol.com.br/noticias/17399_da-prisao-ate-a-anulacao-das-condenacoes-veja-a-linha-do-tempo-de-lula-na-operacao-lava-jato.html.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



conjuntura política brasileira que configuram o processo de fratura política do Brasil, expresso no resultado eleitoral de 30 de outubro de 2022, em que Lula conquistou a vitória com 50,90% dos votos, fortalecendo a esperança e com o desafio de derrotar o ódio e o neofascismo entranhado na sociedade brasileira nos últimos quadro anos de governo de Jair Bolsonaro.

2. A TENTATIVA DE GOLPE NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2023: o neofascismo se aventura a subir a rampa.

Para compreendermos os acontecimentos que resultaram na vitória de Lula em 2022, por uma pequena margem de votos, a representatividade do dia da posse, em 01 de janeiro de 2023 e a tentativa de golpe da extrema direita no dia 08 de janeiro, temos vários caminhos e marcos históricos. Neste artigo tomarei como referência o golpe de 2016 que destituiu a presidenta Dilma Rousseff.

Na formação sócio-histórica do Brasil o autoritarismo é um dos traços mais acentuados da prática política da classe dominante brasileira. Sofremos, e não superamos, os séculos de escravização, a presença dos militares na política e a extrema desigualdade social. Nossa democracia é restrita e instável pelos constantes golpes ou tentativas de golpes que a classe dominante protagoniza em contextos de ascensão das classes populares na política e na apropriação da riqueza nacional. Nestes 134 anos de República vivemos 29 anos sobre regime claramente ditatorial, a exemplo do Estado Novo (1937-45) sob o comando de Getúlio Vargas e da ditadura civil-militar (1965-85) com os generais das Forças Armadas, além de várias tentativas de golpes e questionamento do resultado eleitoral. De acordo com Florestan Fernandes “à medida que os interesses, as posições e as formas de solidariedade das classes ‘altas’ e ‘médias’ se viram ameaçadas pela classificação, mobilidade social e violência dos setores assalariados, pobres ou despossuídos, passou-se da conciliação para o endurecimento” (FERNANDES, 1973:105).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



A cada processo de redemocratização o aparato cultural e institucional repressor permanecia inalterado, ameaçando a democracia e alguns protagonistas continuaram sem julgamento pelos crimes cometidos durante o regime ditatorial⁵. O mais próximo que se chegou de averiguações destes crimes foi a instalação da Comissão da Verdade⁶ (16/05/2012 a 16/12/2014), durante o governo Dilma Rousseff, que investigou as violações dos direitos humanos como os assassinatos, as detenções ilegais e arbitrárias, a prática de tortura e as violências sexuais, de gênero e contra crianças e adolescentes. A Comissão da Verdade provocou a indignação das Forças Armadas apesar de não ter avançado em medidas como o julgamento dos envolvidos com os crimes do governo militar, e despertou o vespeiro que pousou nas articulações que orquestraram o impeachment da Presidenta.

No início do século XXI, com a ascensão ao governo federal de partidos do campo da esquerda, uma nova forma de golpe de Estado se apresentou no cenário brasileiro e latino-americano. Enquanto no século XX os golpes de Estado foram protagonizados pelas forças armadas e seus cúmplices civis, com um forte aparato armado nas ruas, no século XXI os golpes se apresentaram de forma híbrida, com movimentos de massa, exibiram feições institucionais, seguindo ritos inscritos na própria Constituição, com o apoio das Forças Armadas, que não foram às ruas, mas legitimaram os processos. Esses golpes híbridos são parte da estratégia da chamada Guerras Híbridas onde “as tradicionais ocupações militares podem dar lugar a golpes e operações indiretas para troca de regime, que tem um melhor custo-benefício e são menos sensíveis do ponto de vista político” (KORYBKO, 2018, p. 14). O Brasil é um grande exemplo, mas não único, deste processo.

O Brasil é um país fraturado em múltiplas dimensões desde a sua origem e infelizmente ainda estamos longe de superá-las. As desigualdades sociais impactam

⁵ A ditadura militar brasileira cometeu assassinatos, torturas e diversos outros crimes sem que até o comento se tenha instalado um tribunal civil de julgamento destes crimes. (BRASIL, 2014)

⁶ A Comissão da Verdade foi instalada pela Lei n. 12.528, de 18 de novembro de 2011. Suas responsabilidades eram “examinar e esclarecer o quadro de graves violações de direitos humanos praticadas entre 1946 e 1988, a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação nacional” (BRASIL, 2014, p. 15)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

no acesso de oportunidades no mercado de trabalho, no acesso às políticas públicas, em ser vítima da violência e do racismo estrutural, enfim, no exercício da cidadania. Um país cujas diversidades regionais, culturais e econômicas geram desigualdades e exclusões sociais. Segundo a pesquisa da OXFAM e Datafolha (2022) há uma percepção por parte da população dessas desigualdades.

O índice de pobreza e de concentração de renda retrata muito bem a profundidade desta fratura. Segundo o IBGE⁷, em 2021 o Brasil atingiu o recorde de ter 62,5 milhões de pessoas em situação de pobreza e destas 17,9 milhões estavam em pobreza extrema, isto é, 8,4% da população brasileira sofriam de fome extrema. Da população abaixo da linha de pobreza, 37% eram pretos ou pardos em comparação aos 18,6% da proporção de brancos. Quando olhamos para as regiões, os maiores índices de pobreza se concentram no Nordeste 48,7% e no Norte com 44,9%. Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU (2019, p. 107) no critério de concentração de renda, o Brasil figura com um dos mais desiguais, revelando “que os 10 por cento mais ricos auferiram um pouco mais de 40 por cento do rendimento total em 2015, mas, quando se tem em conta todas as formas de rendimento (...) as estimativas revistas sugerem que aos 10 por cento do topo coube, na verdade, mais de 55 por cento do rendimento total”.

Ao longo da vida republicana brasileira ainda não tivemos políticas governamentais que enfrentassem essas desigualdades de modo estrutural. As tentativas de enfrentamento governamental foram acompanhadas de grande oposição das classes dominantes e resultaram em crises políticas com rupturas institucionais, podemos listar como exemplos mais agudos e recentes o golpe de 1964 e o golpe de 2016.

O golpe de 2016 que destituiu a presidenta Dilma Rousseff, embora transvestido de impeachment com todos os ritos processuais seguidos pelo Congresso Nacional e abençoado pelo Supremo Tribunal Federal e grande cobertura

⁷ <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

da mídia, representou a ação política da classe dominante com seus respectivos partidos políticos e aparelhos de Estado, contra as políticas implementadas pelos governos do Partido dos Trabalhadores, apesar de serem políticas paliativas para os problemas sociais tradicionalmente vividos pela maioria da população.

A presença de partidos de direita na cena política brasileira, nomeadamente no Congresso Nacional foi tradicionalmente hegemônica desde os primórdios da formação social brasileira. A cada período histórico, antigas legendas recebem nova roupagem, embora mantenham antigos projetos, que disfarçam suas práticas autoritárias e conservadoras, como foi possível observar no início da Nova República com o fim do regime ditatorial⁸. O partido da Aliança Renovadora Nacional - ARENA, base civil de sustentação da ditadura militar, se transformou no Partido Democrático Social - PDS, Partido da Frente Liberal - PFL, Partido Liberal – PL, Partido Popular – PP. A oposição controlada da ditadura militar ficou com o Movimento Democrático Brasileiro que deu origem a novos partidos como o Partido da Social-Democracia Brasileira – PSDB.

Mesmo durante a gestão do Partido dos Trabalhadores à frente do Executivo Federal o campo da esquerda não tinha maioria. O Congresso Nacional eleito em 2022 não é favorável politicamente ao presidente Lula. A maioria dos parlamentares é vinculado aos partidos de direita ou da extrema direita, o que dificulta a aprovação de políticas públicas que correspondam ao programa a partir do qual Lula fez campanha e se elegeu. Por um lado, os partidos/blocos que fazem oposição ao governo Lula estão assim configurados: o Bloco MDB, PSD, REPUBLICANOS, PODE, AVANTE, PSC e PROS possui 151 parlamentares; o PL tem 99 parlamentares, UNIÃO BRASIL com 59, PP com 49, PATRIOTA com 04, SOLIDARIEDADE com 03, NOVO com 3. Por outro lado, a Federação Brasil da Esperança (Fe Brasil - PT, PCdoB e PV) que elegeu Lula possui 81 parlamentar,

⁸ A ditadura militar foi encerrada em 1985 com a eleição, pelo Congresso Nacional, de Tancredo Neves e José Sarney. No 01/02/1987 foi instalado a Assembleia Nacional Constituinte e no dia 08 de outubro de 1988 foi promulgada a nova Constituição Federal. <https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/constituente/index.html>.

PROMOÇÃO



APOIO



sendo que o PT elegeu apenas 67 parlamentares. Se somam ao bloco de apoio ao governo federal a Federação PSOL e REDE com 14 parlamentares, PDT com 17, PSB com 14. Sem partido apenas um parlamentar⁹.

Jair Bolsonaro foi derrotado nas eleições de 2022 com 49,10% dos votos, um número significativo que demonstra a força e o enraizamento da extrema direita no cenário nacional. Esta força, além de não aceitar o resultado eleitoral, mobilizou suas bases sociais e militares para contestar e impedir a posse do presidente eleito. Acampamentos¹⁰ massivos e estruturados foram montados em frente aos quartéis do Exército, com o apoio político e logístico dos militares, em todas as unidades subnacionais, rodovias foram interditadas, torres de transmissão de energia elétrica foram derrubadas e atentados a bomba foram planejados. A ação foi organizada em todo o território nacional, mobilizada e financiada por empresários e parlamentares eleitos. Em um movimento crescente de intolerância política, este movimento organizou a tomada de Brasília no dia 08 de janeiro e destruiu a Praça dos Três Poderes da República e na Esplanada dos Ministérios, símbolos da democracia brasileira. Uma multidão de eleitores de Jair Bolsonaro destruiu os prédios do Palácio do Planalto, a sede do Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional, em uma ação de fúria e autoritarismo contra o governo recém-eleito e a democracia brasileira. Na opinião Bôas (2023), o “fato é que a extrema direita, depois de sair do governo, já não se vê sequer implicada em “jogar dentro das quatro linhas da Constituição”, como gostava de alegar o ex-presidente, exímio agitador golpista”.

A intervenção imediata do Ministro da Justiça, Flávio Dino, e do presidente Lula foi fundamental para impedir a vitória do golpe em andamento. O presidente Lula estrategicamente não acionou o dispositivo de GLO – (Garantia da Lei e da Ordem,

⁹ Ver a composição do Congresso Nacional em detalhes em: <https://www.camara.leg.br/Internet/Deputado/bancada.asp>. Acesso em 18/03/2023.

¹⁰ Para maiores informações sobre os acampamentos em frente aos quartéis do Exército e as medidas do governo federal para o enfrentamento da tentativa de golpe, ver o Relatório sobre os fatos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023 do Gabinete do Interventor Federal. Disponível em <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/interventor-na-seguranca-do-df-apresenta-relatorio-sobre-ataques-de-8-de-janeiro>. Acesso em 14 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

artigo 142 da Constituição Federal de 1988) conforme esperavam os protagonistas da tentativa de golpe. A ação do Executivo foi intervir na segurança pública do Distrito Federal, constitucionalmente responsável pela segurança dos prédios depredados, e nomear como interventor Ricardo Cappelli¹¹ para o enfrentamento imediato da grave situação de tentativa de golpe.

Embora a ação do governo federal tenha sido firme em acionar a justiça contra os protagonistas do ato golpista do dia 08 de janeiro, o bloco neofascista que sustentava o governo Bolsonaro, e que ganhou forças com a eleição de uma significativa bancada no Congresso Nacional, se manteve em ofensiva contra o governo eleito. Até o mês de junho de 2023, a bancada da extrema direita conseguiu articulação política para ressignificar o discurso sobre o 08 de janeiro, de modo a desvincular os atos terroristas da base política de Jair Bolsonaro e jogar sobre os ombros do governo federal a responsabilidade pelos atos, além de articular parlamentares no Congresso Nacional para a formação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos atos de 08 de janeiro e sobre a atuação do Movimentos dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e empreender uma jornada contra as atribuições do Ministério dos Povos Indígenas e do Ministério Meio Ambiente¹².

3. GOVERNO LULA: os desafios de reconstrução do Brasil e de enfrentamento do neofascismo.

A expectativa com o terceiro mandato de Luís Inácio Lula da Silva à frente do Executivo federal está diretamente proporcional ao desafio que o campo da esquerda e dos progressistas têm no enfrentamento com o neofascismo, enraizado na

¹¹ Ver reportagem da Agência Brasil sobre o 08 de janeiro de 2022, disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-02/caminhos-da-reportagem-8-de-janeiro-democracia-de-pe>. Acesso em 14 de junho de 2023.

¹² Ver por exemplo: <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/congresso-nacional/maioria-dos-deputados-de-partidos-com-ministerio-votou-pelo-marco-temporal> e <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/bancada-do-atraso-ataca-a-protecao-ambiental-e-os-povos-indigenas>. Acesso em 14 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

sociedade brasileira, e na necessidade de reconstrução do país destruído pelo governo de Jair Bolsonaro.

O presidente Lula nem teve tempo de comemorar a expressiva e representativa posse no dia 01 de janeiro, uma semana depois, em 08 de janeiro, se deparou com a tentativa de golpe organizada pelos apoiadores de Jair Bolsonaro. Entretanto, as primeiras medidas do governo indicaram que o caráter desde novo mandato seria de reconstrução em todos os aspectos da vida econômica, política e cultural do país, de modo a recuperar a dignidade da maioria da população brasileira que nos últimos seis anos sofreu novamente a opressão e humilhação decorrente do aumento da fome, do desemprego e dos preconceitos.

O novo governo está organizado com 37 Ministérios¹³ dirigidos por 26 homens e 11 mulheres e destes 11 são negros e 2 são indígenas. Os Ministérios também possuem uma composição representativa das diversas regiões do país e somente um militar ocupando o Ministério de Segurança Institucional. Uma das grandes inovações desta organização é a criação do Ministério dos Povos Indígenas, ocupado por Sônia Guajajara e o Ministério dos Direitos Humanos tendo à frente o professor Sílvio de Almeida. Algumas áreas que foram negligenciadas ou desqualificadas no governo anterior voltaram a adquirir importância estratégica. Como é o caso do Ministério das Mulheres com Cida Gonçalves, o Ministério do Meio Ambiente com Marina Silva, o Ministério da Igualdade Racial como Anielle Franco, e o Ministério da Cultura com Margareth Menezes.

As primeiras medidas do governo Lula foram no sentido de abolir os entraves institucionalmente plantados nos aparelhos de Estado que impediria a implementação da nova orientação da gestão em direção a democratização das relações com o governo, de proteção ao meio ambiente, de combate à fome e a exclusão social e a recuperação de direitos sociais. Dentre essas medidas¹⁴ podemos destacar: a

¹³ Informações sobre a composição de todos os Ministérios do governo Lula ver em:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/01/01/quem-e-quem-os-37-ministros-empossados-por-lula.ghtml>. Acesso em 14 de junho de 2023.

¹⁴ As primeiras medidas do governo Lula podem ser encontradas em <https://fpabramo.org.br/2023/02/01/31-aco-es-que-marcam-o-primeiro-mes-do-novo-governo-lula/>. Acesso em 14 de junho de 2023. E as medidas dos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

retomada do Fundo da Amazônia; a reestruturação da política de controle de armas no país; a revisão da política de privatização de empresas estatais retirando, por exemplo, a Petrobras e os Correios da lista; ampliação do programa Bolsa Família com o aumento do valor a ser pago às famílias; ampliação da cobertura vacinal contra a COVID19 e demais vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS); medidas para acabar com o garimpo ilegal em terras indígenas e ação de atenção a saúde dos indígenas vítimas dos garimpeiros. Mereceu também atenção imediata do novo governo as investigações sobre os sigilos de 100 anos decretados por Bolsonaro.

Os diversos movimentos sociais e centrais sindicais estão em mobilização com uma ampla pauta de reivindicações que abarcam desde reajustes salariais a uma série de revogações de leis, decretos e programas implementados pelo governo anterior. Há uma série de demandas que se acumulou ao longo destes últimos quatro anos de governo da extrema direita que necessita de uma articulação entre governo, movimentos sociais e o parlamento de modo a recuperar perdas salariais, financiamento das políticas sociais como a educação, a ciência e tecnologia, a saúde e o saneamento.

Lula, neste terceiro mandato, inicia o governo sob forte pressão política na esfera interna e externa. No cenário interno tem-se a pressão dos movimentos sociais e sindicais para a resolução de sua pauta de reivindicação que tem a expectativa de recuperar direitos perdidos nos últimos anos. Do parlamento, cujo caráter conservador, neofascista e fisiológico da maioria dos parlamentares, não apenas dificulta a aprovação das políticas do governo como impõe derrotas ao processo de implantação das ações do programa de governo apresentado durante a campanha eleitoral. A extrema direita se mantém mobilizada, com forte apelo nacional, com força política em alguns estados da federação, no Congresso Nacional, nas Forças Armadas e em alguns aparelhos de Estado como o Banco Central. Nestes primeiros

primeiros 100 dias podem ser encontradas em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/04/em-100-dias-250-realizacoes-que-ja-mudaram-os-rumos-do-brasil>. Acesso em 14 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

meses (janeiro a junho) conseguiu impor ao governo federal algumas derrotas importantes que exigem novas estratégias para escapar das armadilhas da direita e extrema direita.

Essa queda de braço, que apenas começa, tende a continuar e pode mesmo chegar a inviabilizar o sucesso do governo Lula. Ou, pelo menos, a atrapalhar muito. Após a derrota com a aprovação do Marco Temporal, veja-se o alto custo dos recursos para emendas parlamentares que o Governo liberou para vencer na Câmara a votação da MP da reestruturação dos Ministérios: R \$1,7 bilhão para emendas parlamentares! E o Governo já havia feito concessões, pois o texto enfraqueceu as pastas de Meio Ambiente e Povos Indígenas. No Senado, a MP foi aprovada em 1 de junho último por 51 votos a favor e 19 contra (VIEIRA, 2023, online).

No plano internacional, Lula recuperou o prestígio do Brasil e tem se projetado como uma grande liderança em defesa da paz mundial e de programas de combate a pobreza, apesar da pressão da União Europeia e dos EUA de alinhar o Brasil a OTAN na guerra da Ucrânia. Entretanto, o maior de desafio do governo Lula se encontra no plano interno, em sua capacidade de construir estratégias de enfrentamento da extrema direita e de compactuar politicamente com sua base de apoio um projeto de desenvolvimento do país. A composição da Frente Ampla que sustenta o governo, tendo partidos ligados ao tradicional Centrão fisiológico é um obstáculo importante e perigoso para Lula em seu projeto de superação da destruição do bolsonarismo.

O cenário de enfrentamento destes desafios é muito distinto dos anos dos mandatos anteriores de Lula, quando deixou o governo com 87% de aprovação em pesquisa do IBOPE¹⁵. Desde o golpe de 2016, a extrema direita hegemonizou o bloco da direita, alcançou vitórias importantes como a eleição de Jair Bolsonaro em 2018, a expressiva votação em 2022 e consequentemente o crescimento da bancada no Congresso Nacional. Teve êxito em seu projeto político ideológico de enraizamento nas classes populares, aprovou Emendas Constitucionais como a reforma da previdência e a reforma trabalhista, ampliou a educação cívico-militar, fortaleceu o

¹⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2010/12/popularidade-de-lula-bate-recorde-e-chega-87-diz-ibope.html>. Acesso em 14 de junho de 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



poder militar e das milícias, ampliou o racismo, a misoginia e o preconceito ao grupo LGBTQI. Apesar da vitória eleitoral da esquerda em 2022, a sociedade brasileira continuará, por muito tempo, profundamente polarizada e fraturada entre dois projetos: um reacionário e neofascista e outro de esquerda, progressista, democrático, mas não socialista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS: indicações

A vitória eleitoral do Lula em 2022 foi importante para abrir espaço de um novo reordenamento de forças capaz de empreender esforços em direção a derrota do fascismo na sociedade. Entretanto, o governo e movimentos sociais não podem subestimar a força da extrema direita no Congresso Nacional, a violência das milícias e do agronegócio e a manipulação do fanatismo religioso.

Porque a questão estratégica central que permanece indefinida é que o bolsonarismo ainda não foi derrotado. Jair Bolsonaro está na defensiva, mas a extrema direita permanece muito forte. O que está em disputa é saber se o governo Lula será ou não um ponto de apoio para mobilizações que derrotem neofascistas (ARCARY, 2023, online).

O desafio de vencer o neofascismo cabe a todos que se envolveram nas ruas e nas urnas, nos últimos anos, para defender a democracia e os direitos sociais perdidos nas diversas reformas neoliberais aprovadas no Congresso Nacional, principalmente desde 2016. Cabe também a esquerda a construção de um projeto de país soberano onde estejam representados todos os seguimentos e expressões culturais da diversidade de nosso povo, com políticas antineoliberais, anticapitalistas e de defesa do meio ambiente. Um projeto emancipatório da classe trabalhadora, capaz de conquistar mentes e corações da grande maioria dos brasileiros.

REFERÊNCIAS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



ARCARY, Valério. **Três táticas dividem a esquerda diante do governo Lula.** 20/05/2023. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/tres-taticas-dividem-a-esquerda-diante-do-governo-lula/>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

BÔAS, Rafael Villas. **Omissão é conivência: sobre a escalada golpista do fascismo brasileiro.** Brasil de Fato, 2023. Disponível em: <https://www.brasildefatodf.com.br/2023/01/13/omissao-e-conivencia-sobre-a-escalada-golpista-do-fascismo-brasileiro>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

BRASIL. **Comissão Nacional da Verdade/Relatório.** V. 01. Brasília: CNV, 2014

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina.** Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

IPEC. **PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA SOBRE ASSUNTOS POLÍTICOS/ ADMINISTRATIVOS.** Brasil, março DE 2023 JOB1925-3

KORYBKO, Andrew. **Guerras Híbridas: das revoluções coloridas aos golpes.** 1ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO/ PNUD. **Relatório do Desenvolvimento Humano 2019.** Portugal: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

OXFAM/BRASIL. **Nós e as desigualdades.** Setembro de 2022. www.oxfam.org.br.
VIEIRA, Liszt. **A encruzilhada.** 03/06/2023. Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/a-encruzilhada/>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

SILVA, Ilse Gomes. **Brasil pós-eleições 2018: o neofascismo entra em cena.** Lutas Sociais, São Paulo, v. 25, n. 47, 2021, p. 171 a 185.

PROMOÇÃO



APOIO

